

## SOBRE OS PALESTRANTES

### **Airton Bodstein**

Professor Titular da Universidade Federal Fluminense. Fundador e atualmente Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Defesa e Segurança Civil da UFF. Doutor em Química Ambiental pela *École Nationale Supérieure de Chimie* de Rennes, França (1986). Diploma de Estudos Aprofundados (DEA) em Química Ambiental pela *Université de Rennes I*, na França, e Pós-Doutorado na *Oregon State University*, EUA (1996). Mestre em Ciências Ambientais (1980) pela Universidade Federal Fluminense. Graduado em Farmácia (1974), com especialização em Bioquímica (1975). Professor convidado da Universidade de Lorraine (UL) na França, de 2009 a 2012, e também coordenador do convênio de cooperação científica entre a UFF e UL. Assessor do Programa de Doutorado *Inter-Graduate School Program for Sustainable Development and Survivable Societies*, da Universidade de Kyoto, Japão. Foi agraciado com a Medalha Honra ao Mérito da Defesa Civil do Município do Rio de Janeiro (2008), a Medalha Defesa Civil Nacional da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional (2010) e a Medalha do Mérito Defesa Civil Estadual do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Defesa Civil em 2012. Presidente da ABRRD - Associação Brasileira de Redução de Riscos de Desastres.

### **Alonso Brenes Torres - San José, Costa Rica**

Alonso Brenes é geógrafo costa-riquenho, com mestrado pelo Programa Centroamericano de Pós-Graduação em Geografia pela *Universidad de Costa Rica*. Atualmente é pesquisador associado do Programa de Estudos Sociais em Risco e Desastres da Secretaría Geral da FLACSO - Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais; professor da *Universidad de Costa Rica*; e consultor internacional em gestão de risco de desastres e adaptação às mudanças climáticas. Possui mais de 15 anos de experiência na América Latina e Caribe.

Membro da *Red de Estudios Sociales en Prevención de Desastres en América Latina* (LA RED) e integra o grupo de trabalho do *Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales* (CLACSO) sobre “Mudanças Ambientais Globais, Mudanças Climáticas, Movimentos Sociais e Políticas Públicas”. Pertence ao Conselho Diretor Sobre Risco de Desastres do Escritório Regional para América Latina e Caribe do *Consejo Internacional de las Ciencias*, e ao Conselho Editorial do *Disaster Prevention and Management Journal*.

## **Andres Alberto Velasquez Restrepo**

Engenheiro geólogo, egresso da *Universidad Nacional de Colombia* em 1984. Membro fundador da LA RED – *Red de Estudios Sociales en Prevención de Desastres* e da *Corporación OSSO*. Prêmio Sasakawa 1997, como membro do grupo OSSO. Seus interesses incluem concepção e desenvolvimento metodológico de um sistema de inventário de desastres para a América Latina e análise das ameaças naturais, vulnerabilidades e gestão de riscos.

## **Carlos A. Nobre**

Carlos A. Nobre é um pesquisador brasileiro na área de Sistemas Terrestres. Engenheiro Eletrônico pelo ITA (1974) e doutor em Meteorologia pelo MIT - Massachusetts Institute of Technology (1983). Trabalhou como pesquisador no INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, de 1976 a 1981, e no INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, por 30 anos. Estabeleceu e chefiou novos institutos de pesquisa: o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC-INPE (1991-2003); o Centro de Ciência do Sistema Terrestre - CCST-INPE (2006-2010) e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN (2011 – 2015).

Mais recentemente, atuou na interface ciência e política: foi Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC (2011 – 2014), e presidente da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2015 – 2016). Foi presidente do Comitê de Direção Científica do IGBP - Programa Internacional da Geosfera-Biosfera (2005-2011) e membro do Conselho Consultivo de Ciência de Alto Nível para Sustentabilidade Global do Secretário Geral das Nações Unidas (2013-2016). Membro da ABC - Academia Brasileira de Ciências, da TWAS – Academia Mundial de Ciências e membro estrangeiro da NAS - Academia Nacional de Ciências dos EUA.

## **David Paul Stevens - ONU**

David Stevens graduou primeiramente em Engenharia Civil (BSc) e depois em Planejamento Ambiental (MSc), ambos pela Universidade de São Paulo – USP, antes de desenvolver sua pesquisa de doutorado na área de Sistemas de Informações Geográficas pela Universidade de Maryland College Park. Possui mais de 20 anos de experiência na área internacional, incluindo no Banco Mundial e no Banco Interamericano de Desenvolvimento, antes de ingressar para as Nações Unidas em 1999. Apoiou o monitoramento do uso da terra e projetos de desenvolvimento alternativos em países produtores de papoulas de ópio e coca. Implementou

e gerenciou um programa global (UN-SPIDER) que auxilia países a acessar e utilizar informações obtidas a partir de satélites no gerenciamento de desastres.

Atualmente ocupa uma função de liderança na implementação do Marco de Ação de Sendai para Redução de Riscos de Desastres 2015 – 2030 como Chefe do Escritório da UNISDR em Bonn, Alemanha. Responsável pelo Monitoramento do Marco Sendai, Banco de Dados de Perdas por Desastres e coordenação com a Agenda de Mudanças Climáticas. Suas áreas de especialidade incluem: desenvolvimento sustentável; redução do risco de desastres; emergência e resposta humanitária; adaptação a mudanças climáticas e programas de desenvolvimento locais, regionais e nacionais, incluindo o incentivo ao uso de tecnologias de ponta, tecnologias de informação geográficas e informações obtidas de base satélital.

### **Eduardo Gomes Pinheiro**

Pesquisador, Doutor e Mestre em Gestão Urbana pela PUCPR, atualmente realizando o Pós-Doutorado em Gestão Urbana na PUCPR. Bacharel em Segurança Pública - Curso de Formação de Oficiais pela Academia Policial Militar do Guatupê - APMG (2000). Especialista em Emergências Ambientais (2009), em Administração - Segurança Pública (2012), em Metodologia do Ensino Superior e Educação à Distância (2015) e em Redução do Risco de Desastre e Desenvolvimento Local Sustentável (2015).

Atua na área da educação desde 2001, como professor em diversos cursos. Oficial do Corpo de Bombeiros desenvolvendo atividades profissionais na Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Paraná desde 2005. Atualmente exerce a função de Diretor do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres do Paraná - CEPED/PR.

### **Fernando Briones-Gamboa**

Pesquisador do *Consortium for Capacity Building, University of Colorado*, EUA. Doutor em Antropologia pela EHESS- *École des hautes études en sciences sociales* de Paris; membro do Conacyt - *Sistema Nacional de Investigadores del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología* (México), e membro do SINAPROC - *Comité Científico Asesor en Ciencias Sociales del Sistema Nacional de Protección Civil* (México).

Suas pesquisas tem como foco as relações sociedade-clima, a redução dos riscos de desastres, a vulnerabilidade social e as políticas públicas para mudanças climáticas. Sua produção científica inclui pesquisas realizadas no México, Brasil, Argentina, América Central, Estados Unidos e Perú.

## **Jesica Melina Viand**

Geógrafa (2009) e candidata a doutora em Geografia pela UBA - *Universidad de Buenos Aires*. Especialista em Redução de Risco de Desastres pela EPFL - *Ecole Polytechnique Federale de Laussane*, Suíça (2013).

Pesquisadora do PIRNA Instituto de Geografia desde 2005, e Professora Assistente do Dep. de Geografia UBA desde 2014. Foi bolsista de pós-graduação na CONICET (2009-2014). Participa como representante científica em reuniões intersetoriais sobre risco e desastres na Argentina, tais como a Plataforma Nacional para RRD. Coordenou o especial "*Riesgos Al Sur. Diversidad de Riesgo en Argentina*" para a *Red Latinoamericana en Prevención de Desastres* (La Red). Seus temas de pesquisa se concentram em gestão de risco de desastres na escala local e o papel do planejamento territorial.

No âmbito da gestão pública atuou recentemente como Diretora de Análise e Redução de Riscos para a província de Buenos Aires, desenvolvendo uma Estratégia Provincial para a RRD, que inclui a gestão municipal de riscos.

## **Nayibe Jimenez Perez - Cáli, Colômbia**

Historiadora e Mestre em Sociologia pela *Universidad del Valle* (Colômbia). Trabalha há mais de 10 anos na *Corporación OSSO - Observatorio Sismológico del Suroccidente*, em Cáli, Colômbia, em temas relacionados com a construção e análise de inventários de desastres com o Sistema DesInventar. Atualmente, também é docente da *Universidad ICESI*, em temas de Ciências Sociais, principalmente sobre o Estado e o conflito armado na Colômbia. Tem publicado muitos trabalhos científicos sobre a configuração do risco urbano e sua relação com a materialização do risco de desastres, assim como com as políticas públicas.

## **Norma Valêncio - Campinas, Brasil**

Economista, mestre em Educação (nas áreas de Filosofia e História) e doutora em Ciências Humanas (na área de Ciências Sociais), com pós-docs em ecologia de água doce, pesca continental e geografia. É Professora Sênior do Departamento e do Programa de Pós-Graduação de Ciências Ambientais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), onde atua como Vice-Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastres (NEPED) e em disciplinas sobre Desastres numa Perspectiva Humanística e de Complexidade. Foi professora colaboradora nas disciplinas de Economia Ambiental e Sociologia dos Desastres junto ao PPG

Ciências da Engenharia Ambiental da USP, onde atuou por 20 anos (1996-2016). Tem mais de uma centena de trabalhos publicados em sociologia dos desastres (entre artigos, livros e capítulos, coletâneas, trabalhos em eventos) abrangendo, entre outros aspectos: os desafios contemporâneos na formulação e implementação de políticas de redução de desastres; os problemas de gestão de abrigos temporários; a multidimensão do sofrimento social em desastres relacionados à água; uma crítica sobre a cobertura midiática em desastres; tecnologias sociais para educação em redução de riscos.

## **Oscar Santiago Uribe Rocha**

Oscar Santiago Uribe Rocha é o *Chief Resilience Officer* (CRO) para a cidade de Medellín. Antes de se tornar CRO, trabalhou por 3 anos como Diretor Executivo de Inovação Social na *Pigmalion*, onde coordenou vários programas de pesquisa em temas diversos, desde gerenciamento de riscos de desastres à saúde reprodutiva e mental de jovens, e atuou como Representante dos residentes afetados pelo colapso do complexo residencial chamado *Space*. Entre 2007-2010, serviu como Assistente Administrativo de Assuntos Culturais e Econômicos na Embaixada da Colômbia na África do Sul, onde coordenou visitas oficiais para a troca de experiências e expertise para a implementação do Sistema BRT - *Bus Rapid Transit* (Transporte Rápido por Ônibus) na África do Sul. Ele também possui extensa experiência em segurança alimentar, educação nutricional, e assuntos relacionados à infância. Possui Bacharelado em Antropologia pela *Universidad de Antioquia* e foi acadêmico visitante na *University of Witwatersrand* em Joanesburgo, África do Sul.

## **Viviana Aguilar Muñoz**

Engenheira topógrafa pela *Universidad del Valle*, Cali, Colômbia (2002); especialista em sistemas de informação geográfica pela Universidade das Nações Unidas (2005); Mestre (2009) e PhD (2014) em sensoriamento remoto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Brasil. Esteve vinculada entre 1998 e 2005 com a *Corporación Observatorio Sismológico del Sur Occidente Colombiano* (Corposso), participando em estudos de ameaça, vulnerabilidade e risco de desastres por fenômenos naturais na Colômbia e outros países da região andina e caribe. Recentemente desenvolveu método para mapeamento automático de planícies de inundação a partir da topografia, e avaliação da exposição a inundações em escala regional, tendo como área de estudo a bacia hidrográfica do rio Itajaí, Santa Catarina. Desenvolve pesquisa sobre modelagem do relevo para aplicação em estudos ambientais. Tem interesse em pesquisas que contribuam com desenvolvimento e inovação em gestão de risco de desastres, conservação e sustentabilidade no Brasil. Atualmente está vinculada ao Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais, Cemaden (BR), como bolsista de pesquisa, apoiando as áreas de hidrologia e desastres, assim como o programa institucional Cemaden Educação.